

# MAHALO



# MAHALO

— PRODUÇÃO DE IMAGEM ESPORTIVA, NÁUTICA E DOCUMENTAL —

SÍMBOLO	LOGOTIPO	VERSÃO HORIZONTAL	VERSÃO SIMPLIFICADA

# MAHALO

## Produção de Imagem Esportiva, Náutica e Documental

Equipe de Fotografia Esportiva | Dossiê Institucional Completo



## Índice

1. Apresentação institucional
2. Manifesto Mahalo
3. Origem, liderança e trajetória de Bruno Araujo
4. A construção da Mahalo e sua identidade operacional
5. Posicionamento estratégico: imagem esportiva, náutica e documental
6. Áreas de atuação e modalidades atendidas
7. A equipe nacional de especialistas
8. Como a Mahalo opera em eventos
9. Operação no mar: bote, mergulho, drone e lentes longas
10. Fluxo de entrega, atendimento à imprensa e operação em tempo real
11. Plataforma Banlek e experiência digital
12. Produtos complementares: impressões, Fine Art e fotolivros
13. Formas de contratação e modelos comerciais
14. Parcerias institucionais, comerciais e rede de apoio
15. Coberturas internacionais e projetos especiais
16. Principais eventos fotografados – 2023 a 2026
17. Instituições, clubes e organizações atendidas
18. Diferenciais competitivos da Mahalo
19. Como a fotografia fortalece eventos esportivos
20. Considerações finais e visão de futuro
21. Estudos de caso institucionais
22. Manual conceitual da operação Mahalo
23. Proposta de valor para cada público
24. Linguagem visual da Mahalo
25. Materiais de comunicação e presença no evento
26. Escalabilidade e expansão
27. Riscos, limites e transparência operacional
28. Apêndice: lista ampliada de modalidades já fotografadas pela Mahalo
29. Apêndice: instituições e experiências profissionais relacionadas
30. Texto síntese para apresentação institucional



## 1. Apresentação institucional

A Mahalo é uma estrutura especializada em produção de imagem esportiva, náutica e documental, formada a partir da trajetória de Bruno Araujo, Evandro Miúdo e da união de profissionais que vivem, estudam e registram o esporte em seu ambiente real. A empresa atua com fotografia esportiva, fotografia náutica, operação embarcada, fotografia mergulhada, drone, audiovisual, produção documental, Fine Art, impressões profissionais, fotolivros e distribuição digital de imagens por plataforma especializada.

A proposta institucional da Mahalo não se limita a cobrir eventos. A cobertura é compreendida como parte da construção de memória, da promoção dos atletas, da valorização dos patrocinadores e do crescimento de cada competição. Em vez de ser apenas uma equipe que comparece ao local para fotografar, a Mahalo se posiciona como parceira estratégica da organização, oferecendo planejamento, comunicação, operação, atendimento ao público e entrega de conteúdo com valor de uso para o presente e para as próximas edições do evento.

A Mahalo atua com especial força nos esportes aquáticos. A canoa polinésia, ou Va'a, ocupa lugar central nessa história, não apenas pela quantidade de eventos atendidos, mas pela profundidade da relação da equipe com a modalidade. Muitos integrantes conhecem o esporte por dentro: remam, mergulham, velejam, surfam, acompanham clubes, convivem com atletas e entendem a dinâmica de largadas, chegadas, travessias, viradas de boia, condições de mar, luz e vento. Essa compreensão transforma a fotografia em linguagem esportiva e não apenas em registro visual.

A equipe também atua em vela, remo olímpico, surf, bodyboard, stand up paddle, corrida de rua, trail run, cheerleading, CrossFit, beach tennis, lutas, esportes outdoor e eventos institucionais. Essa diversidade revela uma empresa que nasceu no mar, mas desenvolveu uma linguagem capaz de se adaptar a diferentes territórios esportivos, mantendo uma assinatura baseada em intensidade, nitidez, movimento, cor, emoção e narrativa.

Este dossiê apresenta a Mahalo em profundidade: sua origem, sua liderança, sua equipe, sua filosofia, seus métodos de operação, seus serviços, suas formas de contratação, suas parcerias, os eventos fotografados entre 2023 e 2026, suas coberturas nacionais e internacionais, sua relação com a plataforma Banlek e sua visão de futuro. O objetivo é oferecer um documento robusto para organizadores, federações, confederações, patrocinadores, clubes, secretarias, atletas e parceiros que desejem compreender a dimensão real da Mahalo e seu potencial de entrega.



## 2. Manifesto Mahalo

A Mahalo registra o esporte como quem registra memória, identidade e pertencimento. Cada prova, cada remada, cada largada, cada chegada e cada expressão de esforço compõem uma narrativa maior do que o resultado oficial. O atleta quer se reconhecer na imagem. O clube quer contar sua história. O organizador quer ampliar a força do evento. O patrocinador quer enxergar valor. A imprensa precisa de conteúdo. A família quer guardar um momento. A Mahalo trabalha exatamente nesse encontro entre técnica, emoção e permanência.

Fotografar um evento esportivo não é apenas apertar o disparador no momento certo. É entender o ambiente, prever a ação, respeitar o atleta, proteger o fotógrafo, interpretar a luz, acompanhar o movimento, organizar milhares de arquivos, entregar rapidamente e transformar imagens em resultado. Em esportes náuticos, isso exige ainda mais: leitura de mar, posicionamento seguro, domínio de longas distâncias, operação em bote, controle de equipamento, resistência física, drone sobre água, fotógrafo mergulhado e capacidade de adaptação a condições imprevisíveis.

A Mahalo acredita que quem fotografa o esporte precisa respeitar o esporte. Por isso, sua equipe é formada por profissionais que conhecem o ambiente onde atuam. São fotógrafos, cineastas, remadores, mergulhadores, surfistas, operadores de drone, esportistas e profissionais de imagem que carregam a vivência do campo, do mar, da areia, da raia e da competição. Essa experiência permite que a imagem não seja apenas bonita: ela seja verdadeira.

O compromisso da Mahalo é fazer mais do que entregar arquivos. A empresa auxilia no desenvolvimento do evento, contribui para sua comunicação, organiza fluxos de divulgação, oferece soluções de venda, atende atletas, dialoga com assessorias, disponibiliza imagens para a organização e ajuda a transformar uma competição em patrimônio visual. A fotografia oficial, quando bem executada, aumenta o valor percebido do evento e fortalece sua próxima edição.

*A Mahalo não registra apenas o que aconteceu. Ela ajuda o esporte a contar quem ele é.*



## 3. Origem, liderança e trajetória

### 3.1. Bruno Araujo - @brunoaraujostudio 12k

Bruno Araujo é fotógrafo publicitário, esportivo e artista visual, com aproximadamente 15 anos de experiência na fotografia. Sua trajetória reúne fotografia comercial, fotografia artística, fotografia publicitária still, retratos, esportes, cultura, produção audiovisual e Fine Art. A especialidade que estrutura sua identidade profissional, no entanto, é a relação com o mar, com o movimento e com os esportes aquáticos.

Nascido e criado em Niterói, Bruno construiu um olhar profundamente ligado ao território onde vive. A cidade, cercada por praias, clubes náuticos, travessias, regatas, canoas, vento e mar, tornou-se parte de sua linguagem visual. Seu repertório pessoal como praticante de vela, canoa havaiana, bodyboard e Jiu-Jitsu ampliou sua leitura do corpo em ação, do gesto esportivo, da tensão física e da emoção do atleta.

Essa vivência é fundamental para compreender a forma como Bruno fotografa. Seu trabalho não parte de uma distância fria entre fotógrafo e modalidade. Ele conhece a sensação do mar, o esforço da remada, o posicionamento de uma embarcação, a direção do vento, a tensão de uma prova, a importância de uma largada, a energia de um pódio e a memória afetiva que um atleta guarda de uma competição. A câmera entra como extensão desse olhar.

No campo esportivo, Bruno consolidou uma carreira em grandes competições nacionais e internacionais, com destaque para a canoa polinésia, a vela e outras modalidades aquáticas e outdoor. Entre os registros mais importantes de sua trajetória estão o Mundial de Va'a, o Pan-Americano de Va'a no Brasil, o Pan-Americano de Va'a em Rapa Nui, o circuito de remo olímpico no Uruguai, além de expedições fotográficas na Argentina, em Tigre e Buenos Aires, e trabalhos no Chile, no Uruguai e no Brasil.

Na vela, Bruno acompanhou competições de grande relevância como seletivas mundiais de Optimist, Campeonato Brasileiro e Sul-Americano de Finn, Sul-Americano de ILCA, estaduais, brasileiros e regatas de diferentes classes. Essa experiência com vela reforça a capacidade de operar em ambientes técnicos, sujeitos a distância, variação de luz, ritmo de prova e necessidade de antecipação.

No Fine Art, Bruno desenvolve coleções autorais que expressam sua visão do mundo, da cultura e da paisagem. As obras nascem de experiências vividas, transformando memórias, atmosferas e lugares em imagens com identidade e permanência. Entre os projetos de destaque estão registros de Rapa Nui, Uruguai, Argentina e Brasil, com especial presença de Niterói como território afetivo e visual.

Na fotografia publicitária still, Bruno aplica precisão estética, narrativa visual e refinamento técnico para criar imagens que valorizam produtos, marcas e conceitos. Esse repertório publicitário influencia diretamente a Mahalo: a cobertura esportiva não é tratada apenas como registro, mas também como comunicação visual capaz de fortalecer marcas, patrocinadores, clubes, federações e eventos.

Bruno também expõe seu trabalho em plataformas internacionais como o 500px, onde fotógrafos e compradores do mundo inteiro podem conhecer e adquirir imagens para compor publicações, arquivos, livros, projetos visuais e galerias virtuais. Sua trajetória inclui fotografias publicadas em dois livros, participação em exposição fotográfica e presença no livro "Barcos para Educar", publicação comemorativa dos 25 anos do Projeto Grael, ilustrada com fotografias de sua autoria.

Outro marco relevante é a participação na produção documental ligada ao projeto Teca Internacional Rapa Nui 2025, em parceria com Team Varua e apoio da Veja Rio, registrando a história de um time 100% brasileiro e 100% feminino que contornou a Ilha de Rapa Nui, no meio do Oceano Pacífico,

percorrendo mais de 76 quilômetros. Esse projeto amplia a posição de Bruno e da Mahalo no campo documental, unindo esporte, território, narrativa feminina, resistência e memória.

O Instagram pessoal de Bruno Araujo é, atualmente, o canal mais forte de circulação da Mahalo. É nele que grande parte da comunidade acompanha os bastidores, os eventos, as viagens, os registros, as histórias de atletas, as experiências no mar e a construção da marca. O perfil funciona como vitrine de trabalho, canal de autoridade, espaço de relacionamento com atletas e ambiente de divulgação das coberturas.

Os dados observados no perfil indicam uma audiência relevante e engajada. Com aproximadamente 12 mil seguidores e alcance muito superior à base direta, o perfil demonstra capacidade de circulação para além da bolha imediata. A presença de visualizadores acima da base de seguidores revela que a imagem de Bruno alcança atletas, clubes, familiares, organizadores e interessados em esporte e fotografia que ainda não fazem parte do público fixo.

O público do perfil apresenta forte presença feminina e faixa etária madura, concentrada em grupos com maior poder de decisão e consumo. Essa informação é estratégica para a Mahalo porque indica que a comunicação não fala apenas com atletas, mas também com familiares, organizadores, parceiros, gestores, clientes de ensaio, compradores de Fine Art e pessoas capazes de contratar ou indicar serviços.

A audiência internacional, com presença de países como Argentina, Chile e Uruguai, conversa diretamente com a atuação da Mahalo em eventos fora do Brasil. A construção de autoridade em esportes náuticos e Va'a atravessa fronteiras, especialmente porque a modalidade possui comunidade sul-americana ativa e conectada.



## 3.2. Evandro Miúdo - @evandromiudofotografia 1k

Evandro Miúdo é sócio da Mahalo e ocupa uma função central na estrutura operacional da empresa. Sua presença não se limita ao olhar cinematográfico, à fotografia terrestre ou à edição com identidade própria. Ele é uma das bases de funcionamento da operação Mahalo, garantindo que a estratégia definida com Bruno Araujo se transforme em execução prática dentro dos eventos.

Enquanto Bruno Araujo atua de forma mais concentrada na articulação institucional, no relacionamento com organizadores, contratos, propostas, parcerias, comunicação externa e direção de imagem, Evandro organiza a engrenagem operacional. É ele quem estrutura a distribuição dos fotógrafos, acompanha a chegada da equipe na arena, orienta deslocamentos, define posições de cobertura e ajuda a resolver necessidades práticas que surgem antes, durante e depois da prova.

Evandro também assume papel importante na comunicação interna com os fotógrafos. Ele repassa orientações, comunica mudanças, reforça horários, organiza funções e garante que cada profissional saiba onde deve operar, quais momentos são prioritários e como o fluxo de entrega deve acontecer. Essa coordenação é essencial em eventos grandes, com múltiplas largadas, baterias, pódios, áreas de prova e demandas simultâneas de atletas, imprensa e organização.

Na relação com a Banlek, Evandro atua como ponte operacional entre plataforma e equipe. Demandas de comunicação, ajustes de galeria, orientações de upload, necessidades de divulgação e questões relacionadas ao funcionamento prático da operação passam por sua supervisão. Essa função fortalece a agilidade da Mahalo e reduz ruídos entre captação, publicação, venda, atendimento e entrega institucional.

A construção da Mahalo é, portanto, um trabalho conjunto e complementar. Bruno Araujo representa o principal ativo de comunicação e articulação da marca; Evandro Miúdo representa a estrutura operacional que sustenta a entrega em campo. Juntos, transformam a Mahalo em uma agência capaz de pensar o evento antes de acontecer, operar com consistência durante sua realização e manter valor para atletas e organizadores no pós-evento.



## 4. A construção da Mahalo e sua identidade operacional

A Mahalo surge como resultado de uma trajetória pessoal, profissional e esportiva. Ela não nasce apenas de uma oportunidade comercial, mas da necessidade de criar uma operação capaz de atender melhor os atletas, os clubes, as federações e os organizadores de eventos esportivos, principalmente no ambiente náutico. A empresa se desenvolve a partir da percepção de que grandes eventos exigem mais do que um fotógrafo isolado: exigem equipe, estratégia, logística, tecnologia, entrega rápida e sensibilidade para compreender o esporte.

A formação da equipe é um dos maiores diferenciais da Mahalo. Em vez de reunir profissionais genéricos, a empresa se estruturou com pessoas que possuem história própria dentro dos esportes fotografados. A Mahalo reúne cineastas, fotógrafos publicitários, fotógrafos de corrida, operadores de drone, mergulhadores offshore, surfistas, remadores, professores de canoa, fotógrafos de esportes radicais e profissionais com capacidade de operar em terra, no mar, dentro da água e no ar.

Esse modelo cria uma assinatura: a Mahalo não leva apenas câmeras para os eventos; leva leitura esportiva. A equipe entende os momentos de maior tensão, sabe onde o atleta será mais expressivo, compreende a importância de uma virada de boia, de uma chegada, de uma largada, de um momento de superação, de uma comemoração ou de um detalhe técnico. Essa leitura reduz perdas, amplia a qualidade narrativa e entrega imagens mais úteis para atletas e organizadores.

A empresa atua como uma rede nacional de especialistas. Com profissionais no Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Santa Catarina e possibilidade de mobilização para outros estados e países, a Mahalo consegue adaptar sua operação ao porte do evento, reduzindo custos logísticos e ampliando a presença regional. Esse modelo é especialmente relevante para o calendário de Va'a, que acontece em diferentes estados e exige conhecimento local, suporte em mar e comunicação com comunidades esportivas específicas.

A Mahalo também nasce da parceria entre Bruno Araujo e Evandro Miúdo. Bruno traz a fotografia esportiva, publicitária, Fine Art, a direção de imagem e o relacionamento com o esporte. Evandro traz o olhar cinematográfico, a experiência audiovisual e uma edição marcada por saturação, vibração e linguagem de cinema. Essa complementaridade ajuda a construir uma identidade visual forte, intensa e reconhecível.



## 5. Posicionamento estratégico: imagem esportiva, náutica e documental

A Mahalo deve ser compreendida como uma agência de produção de imagem esportiva, náutica e documental. Essa definição é mais adequada do que “empresa de fotografia”, porque a operação atual envolve múltiplas camadas: fotografia terrestre, fotografia embarcada, fotografia mergulhada, drone, vídeo, atendimento de imprensa, distribuição digital, venda de imagens, Fine Art, impressões, fotolivros, conteúdo promocional, apoio ao organizador e preservação da memória do evento.

No campo esportivo, a Mahalo registra performance, técnica, emoção, disputa, superação, concentração e resultado. No campo náutico, domina um ambiente de maior complexidade, com mar, vento, embarcações, distâncias, segurança, instabilidade e necessidade de equipamentos específicos. No campo documental, acompanha histórias humanas, viagens, expedições, equipes e experiências que extrapolam o resultado esportivo.

O posicionamento da Mahalo combina quatro pilares: presença no esporte, domínio técnico da imagem, capacidade logística e visão de comunicação. O primeiro pilar garante proximidade com atletas e modalidades. O segundo garante qualidade visual. O terceiro permite operar em eventos de grande escala. O quarto transforma a fotografia em ferramenta estratégica para o crescimento do evento.

Esse posicionamento se mostra particularmente importante em eventos de Va’a. A modalidade possui forte identidade comunitária, conexão com o mar, cultura, pertencimento e espírito coletivo. Registrar Va’a exige respeito por esses elementos. A Mahalo entende que a imagem não deve apenas mostrar uma canoa; ela deve transmitir a energia da equipe, a relação com o oceano, a força da remada, a beleza da paisagem e o significado cultural do esporte.



## 6. Áreas de atuação e modalidades atendidas

### 6.1. Esportes náuticos e aquáticos

O núcleo principal da Mahalo está nos esportes náuticos e aquáticos. A empresa possui experiência consolidada em Va'a, vela, remo olímpico, stand up paddle, surf, bodyboard, natação em mar, windsurf, wakeboard, kitesurf e modalidades correlatas. Esse repertório permite operar em praia, clube, raia, mar aberto, baía, lagoa, embarcações de apoio, largadas terrestres, chegadas em areia, pódios e cerimônias.

### 6.2. Va'a

O Va'a é a principal modalidade de identidade da Mahalo. A equipe acompanha etapas estaduais, brasileiros, eventos internacionais, travessias, desafios, provas de V1, V1R, V2R, V3, OC6, OCC e eventos com grande número de atletas. A presença em circuitos do Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo e Santa Catarina demonstra uma atuação integrada ao calendário nacional da modalidade.

### 6.3. Vela

Na vela, a experiência inclui classes como Optimist, Dingue, Finn, ILCA, J24, Snipe, Oceano e outras classes. A operação em vela exige leitura de distância, posicionamento, vento, marcações de boia, largada, chegada e momentos técnicos que nem sempre são óbvios para fotógrafos sem vivência náutica.

### 6.4. Esportes outdoor e de resistência

A Mahalo também atua em corrida de rua, trail run, beach tennis, CrossFit, cheerleading, futebol, vôlei, basquete, tênis, padel, futevôlei, natação e eventos esportivos de diferentes formatos. Essa amplitude permite que a equipe adapte sua linguagem visual para provas de massa, eventos de arena, competições indoor, atividades de praia e desafios de resistência.

### 6.5. Fotografia publicitária, institucional e documental

Além do esporte, a Mahalo carrega repertório em fotografia publicitária, still, retratos, produção institucional, documentação de projetos, expedições e ações culturais. Esse repertório amplia a entrega aos organizadores, que podem utilizar imagens não apenas para venda aos atletas, mas também para comunicação institucional, captação de patrocínio, assessoria de imprensa e memória corporativa.



## 7. A equipe nacional de especialistas

A força da Mahalo está diretamente ligada à qualidade e diversidade de sua equipe. A empresa reúne profissionais com estilos, trajetórias e especialidades complementares. Cada integrante amplia a capacidade de cobertura e oferece um tipo de olhar específico. O resultado é uma equipe plural, capaz de registrar o mesmo evento por múltiplas perspectivas: terra, mar, ar, superfície, detalhe, paisagem, emoção, ação e narrativa.

Nesta seção estão destacados os especialistas operacionais da Mahalo. Bruno Araujo e Evandro Miúdo aparecem anteriormente como liderança institucional, direção de imagem e direção operacional; por isso, a lista abaixo se concentra nos fotógrafos e operadores que compõem a rede nacional da equipe.

### **Márcio Enrique – Niterói, Rio de Janeiro - @marcioenrique.fotoesporte 4k**

Fotógrafo publicitário e esportista com mais de 15 anos de mercado. Chama atenção pela nitidez, pela coloração única e por um trabalho técnico impecável. Possui habilidades em fotografia náutica embarcada e terrestre, contribuindo com precisão, experiência e consistência visual.

### **Rodrigo Mirandela – Niterói, Rio de Janeiro - @mirandela\_fotoesporte 1K**

Conhecido como “o cara das duas lentes”, opera em eventos terrestres com duas câmeras simultâneas, frequentemente uma com teleobjetiva e outra com grande angular. Essa capacidade permite alternar rapidamente entre detalhe e plano aberto, expressão e contexto, atleta e ambiente. Seu olhar ágil mistura leitura esportiva e ambiental.

### **Luana Marttin – Niterói, Rio de Janeiro - @clickLua 13k**

Referência em Niterói, conhecida pela equipe de fotografia de corrida de rua Click Lua. A “rainha da onda rosa” é reconhecida por inovação e pioneirismo na corrida de rua, além de atuar em diversos esportes, aventuras e no universo do CrossFit. Sua fotografia tem contraste, intensidade, técnica e delicadeza, refletindo também sua capacidade de coordenar equipes.

### **Guilherme Vespa – Niterói, Rio de Janeiro - @vespafotosport 1k**

Fotógrafo extremamente versátil, com mais de 15 anos de carreira. É difícil reduzi-lo a uma única especialidade: surf, canoa, vela, skate e esportes radicais fazem parte de sua atuação. Possui habilidades em fotografia terrestre, mergulhada, em bote, drone e transmissão ao vivo. Sua edição cinematográfica e visão ampla o tornam um profissional sempre antenado à modernidade e à evolução rápida da fotografia.

### **Jonathan Prado – Niterói, Rio de Janeiro - @jonatha.prado\_photos**

Fotógrafo em início de carreira, mas já promissor no universo do Va’a. Jonathan tem mergulhado no mundo dos clubes de Niterói com seu drone, captando imagens em diferentes pontos da cidade e tornando-se rapidamente conhecido entre atletas e clubes. Representa a nova geração dentro da equipe.

### **Vitor Barbosa – Vila Velha, Espírito Santo - @vitorbarbosafoto 4k**

Conhecido como “a máquina de mergulho”. Vem do mergulho offshore, onde trabalhou durante muitos anos embarcado e mergulhando. Trouxe a força e resistência desse ambiente para a fotografia, com olhar único e delicado. Suas imagens apresentam vibração, cores vivas e espírito aventureiro. Passa horas no mar buscando o melhor ângulo e a melhor imagem.



## **Ivy Ardamuy – São Sebastião, São Paulo - @ivy.ardanuy\_Photo 8k**

Fotógrafa ligada ao mundo do surf e também reconhecida no Va'a, com participação em grandes eventos. É mergulhadora, versátil e também opera em terra. Suas fotos transmitem coragem e captam o momento especial que o esporte pede, unindo sensibilidade e ação. Sua presença também amplia a capacidade de atendimento rápido da Mahalo no estado de São Paulo.

## **Pablo Filmagem nas Alturas – Vitória, Espírito Santo - @filmagemnasalturas 2k**

Especialista em drones, opera diferentes equipamentos e lentes para captar o melhor do momento. Suas filmagens são ousadas, com aproximações técnicas em canoas e barcos à vela. Também trabalha com esporte terrestre, mas sua grande força vem da junção entre mar e ar.

## **Rafael Soriani – Florianópolis, Santa Catarina - @rafaelsoriani 2k**

Remador, professor de canoa e grande conhecedor do mundo do Va'a. Atua com lentes longas, lentes curtas e possui habilidade especial com drone. Seu voo é preciso e suas fotos têm comunicação direta com o esporte. Por ser remador, entende a alma da modalidade e o respeito necessário para registrá-la.



## 8. Como a Mahalo opera em eventos

A operação da Mahalo começa antes do evento. Quando uma organização entra em contato, a equipe realiza um briefing para compreender necessidades, formato de prova, número de atletas, quantidade de dias, locais de largada e chegada, áreas de circulação, exigências de imprensa, patrocinadores, demandas de vídeo, pontos de divulgação e expectativa de entrega. Esse briefing é fundamental para evitar imprevisto e definir a estrutura correta.

A Mahalo se compromete a fazer mais do que apenas fotografar. A empresa auxilia no desenvolvimento e crescimento do evento por meio de conteúdo, divulgação, presença visual, atendimento, organização de galerias, materiais para a próxima edição e suporte a patrocinadores. A cobertura passa a ser uma ferramenta de comunicação e não apenas um arquivo de lembranças.

Antes da cobertura, os fotógrafos recebem uma carta convite e um briefing operacional. Essa comunicação informa o que vai acontecer, como será o processo, onde cada profissional vai operar, quantas horas de trabalho estão previstas, quais momentos são prioritários e quais entregas precisam ser observadas. Dessa forma, os profissionais chegam ao evento entendendo a dinâmica, a função e o fluxo de atuação.

Nos eventos, todos os fotógrafos são devidamente uniformizados. Essa padronização facilita o reconhecimento por atletas, staff, organizadores, imprensa e público. A barraca da Mahalo também possui comunicação visual específica, com identificação de fotografia oficial, cartazes, QR Codes e materiais alinhados à operação com a Banlek. O objetivo é que o atleta reconheça rapidamente onde acessar suas imagens e que a organização perceba uma presença profissional estruturada.

### 8.1. Estrutura média de equipe

A estrutura média de operação é composta por cinco profissionais por evento: três fotógrafos em terra, um operador de drone e um fotógrafo mergulhador. Essa composição pode variar conforme o porte do evento, número de atletas, quantidade de baterias, distância entre pontos de prova, necessidade de vídeo, operação em bote e exigências específicas da organização.

### 8.2. Produção em grande escala

A Mahalo tem capacidade de produzir volumes muito altos de imagem. Em alguns eventos, a média pode variar entre 5.000 e 10.000 fotografias por fotógrafo, especialmente quando a finalidade é venda aos atletas. Em eventos contratados para editoriais institucionais, a produção pode ser mais pontual e curada, priorizando imagens de comunicação, patrocinadores, organização, bastidores, pódios e momentos-chave.

Como referência operacional, o último Campeonato Brasileiro registrado pela equipe gerou aproximadamente 77.000 fotografias. No Mundial de Va'a, a produção chegou a cerca de 50.000 imagens por dia de competição. Esses números demonstram a capacidade de lidar com grandes galerias, alto volume de atletas e necessidade de distribuição rápida.

## 9. Operação no mar: bote, mergulho, drone e lentes longas

A especialização náutica da Mahalo é um de seus principais diferenciais. Fotografar no mar exige mais do que equipamento caro. Exige preparo físico, leitura do ambiente, segurança, respeito às embarcações, compreensão da prova e capacidade de operar em condições instáveis. A equipe combina fotógrafos em terra, embarcados, mergulhados e operadores de drone para criar uma cobertura completa.

Bruno Araujo, por exemplo, costuma operar em bote com lente de 600 mm estabilizada. Isso permite fotografar atletas a grandes distâncias, mantendo qualidade, compressão visual e impacto. Lentes longas de 400 mm, 600 mm e superiores são fundamentais para provas em mar, vela, canoa e modalidades em que a aproximação nem sempre é possível ou segura.

O fotógrafo mergulhador utiliza caixa estanque, posicionando-se dentro da água para capturar ângulos impossíveis a partir da areia ou do bote. Essa operação exige resistência, controle do equipamento, conhecimento de mar e atenção constante à segurança. Ela cria imagens com grande valor emocional e publicitário, aproximando o público da experiência do atleta.

O drone amplia a visão do evento, mostrando percurso, formação das canoas, largadas, viradas, paisagem, relação entre atletas e território. Em eventos náuticos, o drone não é apenas um recurso estético; ele ajuda a contar a dimensão da prova. A presença de operadores como Pablo, Rafael, Vespa e Jonathan fortalece essa frente de atuação.

## 10. Fluxo de entrega, atendimento à imprensa e operação em tempo real

A velocidade de entrega é parte central do modelo Mahalo. Em média, as fotos ficam disponíveis em até 24 horas após o evento. Isso permite que atletas comprem rapidamente suas imagens e que a produção comece a utilizar o material para comunicação, redes sociais e relatórios institucionais.

Em até cinco dias, as imagens também podem ser organizadas e disponibilizadas via Google Drive para a produção, conforme necessidade do evento. Esse fluxo complementar não substitui a plataforma, mas amplia a flexibilidade para organizadores que precisam de arquivos específicos, uso institucional ou acesso concentrado para equipe de comunicação.

Pedidos especiais de assessoria de imprensa podem ser atendidos de forma prioritária. Quando uma assessoria solicita uma imagem exclusiva ou urgente, a Mahalo pode disponibilizar essa foto em até duas horas após o encerramento do evento, desde que as condições operacionais permitam. Esse atendimento é especialmente importante para matérias, releases, publicações oficiais, patrocinadores e cobertura jornalística.

Quando a organização oferece internet, ponto de luz e espaço adequado, a Mahalo pode operar com upload em tempo real. Nesse modelo, uma pessoa dedicada começa a subir as fotografias durante o próprio evento. A equipe fotografa uma bateria e, pouco tempo depois, as imagens já começam a entrar na plataforma para venda e consulta. Esse recurso transforma a experiência do atleta e aumenta a percepção de profissionalismo da cobertura.

Com internet e energia, a barraca também pode contar com televisão exibindo fotografias de outros eventos já produzidos pela Mahalo, fortalecendo a presença institucional da equipe, atraindo atletas e demonstrando qualidade visual para organizadores, patrocinadores e público.

## 11. Plataforma Banlek e experiência digital

A Mahalo opera atualmente pela Banlek. A escolha da plataforma está ligada à busca por maior versatilidade, entrega mais rápida, melhor experiência para atletas e suporte mais consistente para a operação. A aceitação dos atletas tem sido maior, e a Banlek tem apoiado os trabalhos da Mahalo com materiais de divulgação, comunicação rápida e supervisão operacional.

Na comunicação visual dos eventos, a integração Mahalo + Banlek cria uma identidade reconhecível. A barraca, os cartazes, os QR Codes, os uniformes e o end banner em preto e azul ajudam atletas e organizadores a identificarem rapidamente a fotografia oficial. Essa padronização reduz dúvidas, facilita o acesso às galerias e fortalece a percepção profissional da cobertura.

Um dos principais recursos é o reconhecimento facial. O atleta pode acessar a galeria, enviar uma selfie ou utilizar os recursos disponíveis para localizar suas imagens com mais rapidez. Em eventos com milhares de fotos, essa tecnologia reduz o esforço de busca e aumenta a chance de compra, porque o atleta encontra seus registros sem precisar navegar manualmente por toda a galeria.

Para os organizadores, a plataforma permite visualizar imagens por horário, localizar uma largada específica, encontrar momentos da prova, acessar fotos e vídeos e fazer downloads com mais rapidez. Isso é especialmente importante para assessorias, equipes de comunicação e produção de conteúdo institucional.

A plataforma também amplia a operação internacional. A Mahalo atende eventos com atletas estrangeiros e precisa facilitar compras fora do Brasil. A Banlek permite operação com múltiplas moedas e diferentes métodos de pagamento, incluindo cartões internacionais, PayPal, Google Pay e outros meios, favorecendo atletas de países como Argentina, Chile, Uruguai e demais participantes internacionais.

Além da venda, a plataforma ajuda na gestão dos carrinhos dos atletas, possibilita negociação direta com fotógrafos quando necessário e facilita a retirada de imagens por assessoria de imprensa. Mesmo quando as fotos são gratuitas por contratação da organização, elas podem permanecer no ambiente da Banlek, mantendo os benefícios de reconhecimento facial, busca, organização e download.

## 12. Produtos complementares: impressões, Fine Art e fotolivros

A Mahalo não encerra sua entrega no arquivo digital. A empresa oferece produtos complementares que transformam a experiência esportiva em memória física, decorativa e afetiva. Atletas, familiares, clubes, patrocinadores e organizadores podem imprimir fotografias, produzir fotolivros e desenvolver peças Fine Art.

As impressões fotográficas podem ser produzidas em papel especial, com impressão durável e tamanhos variados. Em impressões convencionais, a Mahalo pode chegar a formatos de até 60 x 90 cm, permitindo que atletas tenham imagens de grande impacto visual para casa, escritório, academia, clube ou espaço de convivência.

No Fine Art, Bruno Araujo desenvolve obras autorais e esportivas com padrão artístico, podendo produzir quadros de até 2 metros. Essa linha transforma fotografias em peças de decoração e coleção, conectando o esporte ao mercado de arte, design de interiores, clubes, empresas e colecionadores.

A Mahalo também produz fotolivros personalizados em versões de 20, 30, 50, 80 e 100 páginas, com possibilidade de páginas extras e acabamentos diferenciados. Os fotolivros são especialmente relevantes para campeonatos internacionais, equipes, expedições, temporadas esportivas, eventos comemorativos e atletas que desejam reunir uma narrativa visual completa.

## 13. Formas de contratação e modelos comerciais

A Mahalo oferece diferentes modelos de contratação para se adaptar ao porte, orçamento e estratégia de cada evento. O objetivo é criar soluções sustentáveis tanto para a organização quanto para a equipe, mantendo qualidade de cobertura e viabilidade operacional.

Antes de qualquer contratação, a empresa realiza briefing detalhado. Nessa etapa são discutidos objetivos, número de atletas, tipo de prova, localização, horários, necessidades de imprensa, entregas para patrocinadores, quantidade de fotógrafos, drone, mergulho, operação embarcada, vídeo, produtos especiais e logística. O briefing é a base para uma proposta realista.

No modelo de inversão de risco total, não há custo operacional para a organização. A Mahalo realiza a cobertura e a remuneração da equipe ocorre pela venda de fotos e vídeos aos atletas. Dependendo do porte do evento, número de atletas e potencial de venda, a organização pode receber até 10% do valor das vendas.

No modelo de inversão de risco parcial, define-se uma garantia mínima. Por exemplo, se a cobertura precisa alcançar determinado valor de venda e esse valor não é atingido após o período combinado, a organização complementa a diferença. Esse modelo equilibra risco e segurança, permitindo que o evento tenha cobertura de qualidade mesmo quando há incerteza de faturamento.

No modelo de contratação por diária, a organização contrata diretamente a equipe. Os valores variam conforme duração do evento, quantidade de profissionais, operação em terra ou mar, necessidade de drone, mergulho, deslocamento, estado ou país de realização e entregas específicas. Para eventos fora dos estados operacionais, a Mahalo pode solicitar apoio de hospedagem e logística.

A empresa também solicita, quando possível, alimentação junto ao staff do evento, camisas oficiais para identificação ou recordação dos fotógrafos e apoio na divulgação do link de venda das fotos. A divulgação por parte da organização é fundamental para que os atletas encontrem as imagens e para que o modelo de venda funcione melhor.

Quando a organização contrata a cobertura e decide liberar as fotos gratuitamente aos atletas, as imagens ainda podem ser hospedadas na Banlek, mantendo reconhecimento facial e organização por galeria. Os vídeos, por custos de hospedagem, processamento e estrutura tecnológica, possuem valor mínimo operacional.

## 14. Parcerias institucionais, comerciais e rede de apoio

A Mahalo possui parcerias institucionais e comerciais que fortalecem sua operação, ampliam sua credibilidade e criam uma rede de atuação dentro do esporte. As parcerias demonstram que a empresa não atua isoladamente, mas em diálogo com federações, marcas, fornecedores, instituições de ensino e projetos sociais.

Entre as parcerias institucionais estão a Confederação Brasileira de Va'a, a Federação de Va'a do Estado do Rio de Janeiro, a Federação de Va'a do Estado do Espírito Santo e a Federação de Va'a de Santa Catarina. Essas relações reforçam a presença da Mahalo no calendário oficial da modalidade e sua proximidade com a organização do esporte.

Entre as parcerias comerciais estão Banlek, Imua Va'a, Óticas Linna, Green4U, Unicor Gráfica, VOGAH, MAKANI Water Sports e Faculdade Universo – Universidade Salgado de Oliveira. A Imua é uma marca consolidada no mundo do Va'a, conhecida internacionalmente e utilizada por diversos atletas. A Óticas Lina comercializa óculos internacionais de grande valor. A VOGAH é referência em coletes e roupas usados por atletas de Va'a. A MAKANI Water Sports produz produtos náuticos, especialmente remos de Va'a em carbono, madeira e materiais híbridos. A Unicor Gráfica produz materiais gráficos da Mahalo. A Faculdade Universo – Universidade Salgado de Oliveira amplia possibilidades de apoio técnico e acadêmico em eventos.

A parceria com a Faculdade Universo – Universidade Salgado de Oliveira pode permitir, em eventos no Rio de Janeiro e Grande Rio, a presença de estudantes de Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e até Direito, oferecendo apoio e serviços comunitários gratuitos quando a estrutura permitir. Essa conexão reforça a dimensão social, formativa e interdisciplinar do esporte.

A Mahalo também apoia o Projeto BRIO, que cuida de pessoas em tratamento com câncer e leva dignidade a essas pessoas. Essa informação integra a visão de responsabilidade social da empresa, sem transformar o projeto em capítulo isolado, mas reconhecendo sua importância dentro da rede de valores da Mahalo.

## 15. Coberturas internacionais e projetos especiais

A Mahalo possui atuação internacional e experiência em eventos fora do Brasil. Essa dimensão é essencial para posicionar a empresa diante de federações, confederações, organizadores e patrocinadores que buscam uma equipe pronta para operar em diferentes territórios, culturas esportivas e condições logísticas.

O Mundial de Va'a 2025, realizado em Niterói, é um marco central. A cobertura fotográfica foi realizada integralmente pela equipe Mahalo, demonstrando capacidade de organização, volume de produção, coordenação de equipe, entrega rápida e operação em um evento de altíssima relevância para a modalidade. A produção alcançou cerca de 50.000 imagens por dia, número que evidencia a escala da operação.

O Pan-Americano de Va'a 2024, em Niterói, também integra a trajetória da Mahalo. A participação nesse evento reforça a presença da equipe no calendário internacional da modalidade e sua capacidade de trabalhar em ambiente de delegações, atletas estrangeiros, múltiplas provas e grande visibilidade.

Em Rapa Nui, Ilha de Páscoa, no Chile, Bruno Araujo esteve no Pan-Americano de Va'a 2025 e também se envolveu em produção documental ligada à expedição Teca Internacional Rapa Nui 2025, em parceria com Team Varua e apoio da Veja Rio. O projeto registra uma equipe 100% brasileira e 100% feminina que contornou a ilha, percorrendo mais de 76 quilômetros em pleno Oceano Pacífico. Trata-se de um registro esportivo, cultural, humano e documental.

No Uruguai, Bruno fotografou o remo olímpico, incluindo atuação junto ao Clube Rowing Colonia, em Colonia del Sacramento, e à Federação Uruguaia de Remo. Essa experiência amplia o portfólio internacional para além do Va'a, demonstrando versatilidade em esportes aquáticos de alta tradição.

Na Argentina, as expedições fotográficas em Tigre e Buenos Aires integram o repertório internacional e reforçam a capacidade de produzir imagens em diferentes paisagens, culturas e ambientes náuticos.

## 16. Principais eventos fotografados – 2023 a 2026

### 16.1. Eventos de 2023

- Campeonato Brasileiro de Finn – ICRJ – RJ
- Regata Karl Heinrich Boddener – ICB – RJ
- Super Paddle – Foco Radical – RJ
- Maratona de Niterói – Boa Viagem – Niterói
- Track & Field Run – Flamengo – RJ
- Aberto de Outono Beach Tennis – Icaraí – Niterói
- Maratona do Rio – 21 km – 10/06
- Campeonato Wind, Monotipos e Hobie Cat – Vitória, ES
- Copa Marcelo Gilaberte – Dingue – Niterói
- Desafio Tupinambá – Trail Run – Niterói – 06/08
- Meia Maratona RJ – Leblon x Flamengo – 20/08
- Sul-Americano Master de ILCA 6 e 7 – CNC – 26/08
- 1º Sul-Americano de Dingue – CNC – 29 a 31/08
- Meia Maratona de Niterói – 10/09
- Campeonato Estadual de Va'a – RJ – 16/09
- Regata Aniversário ICB – 117 anos – 16/09
- 25 anos do Projeto Grael – Niterói – 11/11
- Livro Barcos para Educar – fotos oficiais – 2023
- Itacoatiara Day – Surf e Bodyboard – 27/12
- Corrida de Vera Cruz – Flamengo – 31/12

### 16.2. Eventos de 2024

- Copa Pomar – Dingue – Niterói
- Corrida do Túnel – Charitas x Cafubá – 03/03
- Estadual RJ Va'a – Saquarema – 23/03
- Copa Outono – ICRJ – Snipe – 13/04
- Regata Karl Boddener – ICB – 27/04
- Estadual J24 – ICB – 05/05
- Brasileiro de Va'a – Curva da Jurema, ES – 18/05
- Saquarema Grand Slam – 25 e 26/05
- Etapa Mundial de Bodyboard – Itacoatiara – 07/06
- Super Paddle Soul Va'a – Niterói – 30/06
- Itacoatiara Big Wave – Niterói – 14/08
- Campeonato V1RJ – Itaipu – 21/09
- Regata Mattoso Maia – CNC – Niterói – 28/09
- Seletiva Mundial Optimist – CNC – Niterói
- Estadual Optimist e por Equipes – CNC – Niterói
- Campeonato Estadual de Canoas – RJ
- Pan-Americano de Va'a – Niterói – 20/11
- Estadual de Va'a RJ – Praia de São Francisco – Niterói



- Carioca de Canoa – RJ
- Rio Va'a – Niterói
- Caraioca 2024 – Cheerleading – RJ
- Arena Cheer 2024 – Cheerleading – RJ
- Maratona Internacional do Rio – RJ

## 16.3. Eventos de 2025

- Mundial de Va'a – VA'A RIO 2025 – World Distance Championship – Niterói
- Volta à Ilha de Vitória – Vitória, ES
- Estadual de Va'a ES – Curva da Jurema e Meaípe – ES
- Estadual de Va'a RJ – Saquarema
- Super Paddle 2025 – Etapas Icaraí e Charitas – Niterói
- Seletiva Mundial de Optimist – CNC – Niterói – 04 a 08/03
- Taça DY 6.5 – Prevela – Niterói – 09/02
- Pan-Americano de Va'a 2025 – Rapa Nui / Ilha de Páscoa – Chile
- Produção documental Teca Internacional Rapa Nui 2025
- Registros de remo olímpico no Uruguai
- Expedições fotográficas na Argentina, Tigre e Buenos Aires

## 16.4. Eventos de 2026

- Desafio das Ilhas – Niterói
- Campeonato Brasileiro OCC – convite da CBVa'a – São Sebastião – 11 e 12 de abril
- Campeonato Estadual do Rio de Janeiro – 18 e 19 de abril
- V1SC – Florianópolis – 25 de abril
- Volta à Ilha de Gipóia – 2 e 3 de maio
- Super Paddle – Icaraí, Niterói – 9 de maio
- Volta à Ilha de Porto Belo – Porto Belo, Santa Catarina – 16 e 17 de maio
- Campeonato Estadual e Brasileiro de V1, V1R, V2R e V3 – Vitória, Espírito Santo



## 17. Instituições, clubes e organizações atendidas

A trajetória da Mahalo inclui atendimento a federações, clubes, projetos, equipes e organizações relevantes no esporte náutico e em outras modalidades. Esta lista é apresentada como seleção institucional, sem a intenção de esgotar todos os clubes, equipes e grupos já fotografados, especialmente no universo do Va'a, onde a rede de relacionamento é ampla e envolve dezenas de clubes em diferentes regiões.

Entre as instituições atendidas ou relacionadas estão: Clube Rowing Colonia – Colonia del Sacramento, Uruguai; Federação Uruguaia de Remo; Federação de Stand Up Paddle do Estado do Rio de Janeiro; Botafogo de Futebol e Regatas; Projeto Grael; late Clube Espírito Santo; Fusão Va'a; Soul Va'a; Floripa Canoe; Rio Va'a; Team Varua; Cana Jurerê Va'a; Pā'ahāna Paddle Club; Clube Naval Charitas; Clube Naval Piraquê; Clube dos Caiçaras; late Clube Brasileiro; late Clube do Rio de Janeiro; GFTEAM Niterói, incluindo as sedes de Santa Rosa e Itaipu; e NitSailing Escola de Vela.

A opção por apresentar uma seleção institucional evita criar hierarquias indevidas entre clubes e equipes. A Mahalo atende, dialoga e registra um universo muito mais amplo do que uma lista fechada conseguiria representar.

## 18. Diferenciais competitivos da Mahalo

### Especialização real no esporte

A equipe não apenas fotografa modalidades: ela convive com elas. Remadores, mergulhadores, surfistas, velejadores e operadores de drone entendem o ambiente que registram.

### Operação náutica completa

A Mahalo trabalha com terra, bote, drone e água, oferecendo múltiplas perspectivas de um mesmo evento.

### Entrega rápida

Fotos disponíveis em até 24 horas e atendimento prioritário à imprensa em até duas horas quando solicitado.

### Tecnologia de reconhecimento facial

A operação com Banlek facilita busca, compra, download e organização de grandes galerias.

### Capacidade de grande volume

Produção de dezenas de milhares de fotos em grandes eventos, com experiência em Mundial e Pan-Americano.

### Rede nacional

Profissionais no Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo e Santa Catarina, com capacidade de expansão para eventos nacionais e internacionais.

### Produtos físicos e Fine Art

A experiência do atleta pode virar impressão, quadro, obra Fine Art ou fotolivro.

### Apoio ao organizador

A Mahalo pensa a cobertura como ferramenta de crescimento, comunicação e valorização do evento.



## 19. Como a fotografia fortalece eventos esportivos

Um evento esportivo não termina quando a última prova acaba. Ele continua nas redes sociais, nas galerias, nos releases, nos patrocinadores, nos álbuns de atletas, nos quadros, nos vídeos, nos documentos institucionais e nas memórias de quem participou. A fotografia é uma das principais formas de prolongar a vida útil de um evento.

Para o atleta, a imagem é reconhecimento. Ela mostra esforço, técnica, emoção e pertencimento. Para o organizador, é prova de entrega, material de divulgação e instrumento para captar novas edições. Para patrocinadores, é visibilidade. Para a imprensa, é conteúdo. Para clubes e federações, é patrimônio visual.

A Mahalo compreende esse ciclo e, por isso, busca produzir imagens que sirvam a diferentes usos: venda ao atleta, divulgação oficial, conteúdo de redes sociais, imprensa, relatório de patrocinador, memória institucional, próxima edição e construção de marca. Uma boa cobertura gera valor imediato e valor futuro.

Em eventos de Va'a e esportes náuticos, essa importância é ainda maior. O ambiente é visualmente potente, culturalmente rico e emocionalmente intenso. Registrar bem uma prova de mar significa contar a relação entre atleta, equipe, canoa, água, paisagem e comunidade. Esse é o território da Mahalo.

## 20. Considerações finais e visão de futuro

A Mahalo consolidou-se como uma estrutura de referência em produção de imagem esportiva, náutica e documental. Sua força está na combinação entre trajetória pessoal, equipe especializada, presença no calendário nacional, experiência internacional, tecnologia de entrega, operação em diferentes ambientes e compromisso com o crescimento dos eventos.

O futuro da Mahalo passa pela consolidação de uma identidade visual própria, pelo fortalecimento da presença nacional, pela ampliação da atuação internacional, pelo desenvolvimento de produtos físicos e Fine Art, pela produção documental e pela construção de parcerias estratégicas com federações, confederações, clubes, marcas e organizadores.

O que diferencia a Mahalo não é apenas a câmera, a lente ou o drone. É a capacidade de unir técnica, vivência esportiva, sensibilidade artística, velocidade de entrega, tecnologia e compreensão humana do esporte. A empresa registra competições, mas também registra histórias. E histórias bem registradas permanecem.

Em síntese, a Mahalo não fotografa apenas eventos. A Mahalo ajuda o esporte a construir memória, identidade e futuro.



## 21. Estudos de caso institucionais

### 21.1. Mundial de Va'a – VA'A RIO 2025 – Niterói

O Mundial de Va'a realizado em Niterói representa um dos marcos mais importantes da história da Mahalo. O evento colocou a cidade em posição de visibilidade internacional dentro da modalidade e exigiu uma operação fotográfica compatível com o porte de um campeonato mundial. A cobertura integral realizada pela equipe Mahalo demonstra maturidade operacional, capacidade logística e domínio técnico em um ambiente com grande volume de atletas, provas, delegações e demanda de entrega.

Em um evento desse porte, a fotografia oficial precisa atender múltiplos públicos ao mesmo tempo. Os atletas desejam encontrar suas imagens rapidamente. A organização precisa de material para comunicação institucional. A imprensa necessita de fotos com agilidade. Patrocinadores buscam visibilidade. Federações e confederações querem imagens que representem a grandeza do evento. A Mahalo precisou responder a todos esses públicos de forma simultânea.

A produção alcançou aproximadamente 50.000 imagens por dia de competição. Esse número revela não apenas volume, mas necessidade de fluxo: captação, organização, upload, seleção, disponibilidade em plataforma, atendimento e posterior encaminhamento para usos institucionais. Grandes eventos não permitem operação improvisada. É preciso método, equipe, redundância e divisão clara de funções.

A cobertura do Mundial reforça um dos pontos centrais da Mahalo: a capacidade de atuar em larga escala sem perder a identidade visual. A imagem precisava ser técnica, emocional, vibrante, comercial e documental. A equipe atuou com fotógrafos em terra, lentes longas, operação embarcada, drone e registros que mostravam tanto a performance dos atletas quanto a dimensão paisagística e simbólica de Niterói.

Esse estudo de caso deve ser apresentado como prova de capacidade para outros eventos de grande porte. Se a Mahalo operou a cobertura fotográfica integral de um Mundial de Va'a, ela possui argumento concreto para dialogar com campeonatos nacionais, sul-americanos, pan-americanos e projetos internacionais. O Mundial não é apenas um item no portfólio; é uma validação institucional.

### 21.2. Pan-Americano de Va'a – Niterói 2024

O Pan-Americano de Va'a em Niterói fortaleceu a presença da Mahalo no cenário internacional da modalidade. A participação nesse evento colocou a equipe diante de uma dinâmica com atletas de diferentes países, múltiplas delegações e uma exigência maior de organização visual. A cobertura de um Pan-Americano não se resume ao atleta local: ela precisa respeitar a diversidade das equipes, a relevância da competição e o potencial de circulação internacional das imagens.

O evento também reforçou a relação da Mahalo com Niterói como território esportivo. A cidade não aparece apenas como cenário, mas como personagem. Em esportes náuticos, o ambiente visual é parte da narrativa. O mar, as praias, a linha urbana, as montanhas, os clubes e os pontos de largada compõem a identidade das imagens. A Mahalo, por nascer e crescer nesse território, tem uma leitura privilegiada desse espaço.

A cobertura do Pan-Americano brasileiro mostrou a importância de uma equipe que conhece a comunidade do Va'a, os clubes locais, as demandas dos atletas e a forma como a modalidade se comunica. Esse conhecimento permite produzir imagens que dialogam com o público certo, sem tratar o esporte como uma pauta genérica.

## 21.3. Rapa Nui – Ilha de Páscoa 2025

Rapa Nui ocupa um lugar especial dentro da narrativa da Mahalo e da trajetória de Bruno Araujo. A Ilha de Páscoa é um território de força simbólica, cultural, visual e esportiva. Estar no Pan-Americano de Va'a em Rapa Nui significa entrar em contato com uma das paisagens mais marcantes do mundo e com uma cultura profundamente conectada ao oceano, à navegação e à ancestralidade polinésia.

A produção realizada nesse contexto ultrapassa o registro esportivo. Ela dialoga com cultura, paisagem, identidade, esforço humano, representação feminina, aventura e memória. A expedição Teca Internacional Rapa Nui 2025, envolvendo um time 100% brasileiro e 100% feminino que deu a volta à ilha, percorrendo mais de 76 quilômetros, carrega potência documental evidente. A fotografia e o audiovisual tornam-se ferramentas de preservação de uma história rara.

O projeto também marca a inserção da Mahalo no campo documental. A equipe não está apenas vendendo fotografias de competição; está ajudando a construir uma narrativa sobre mulheres brasileiras, esporte, oceano Pacífico, coragem, travessia e pertencimento. Esse tipo de trabalho amplia o alcance da empresa para festivais, imprensa, marcas, turismo, cultura e produção audiovisual.

## 21.4. Remo olímpico no Uruguai

A experiência com o remo olímpico no Uruguai é outro elemento importante para demonstrar versatilidade internacional. O remo possui linguagem própria, tradição técnica e estética visual diferente do Va'a. Fotografar remo exige compreensão de ritmo, simetria, embarcação, raia, esforço coordenado e precisão dos movimentos.

O atendimento ao Clube Rowing Colonia e à Federação Uruguaia de Remo reforça que Bruno Araujo e a Mahalo conseguem operar fora do Brasil, em diálogo com instituições esportivas de outro país. Essa experiência é relevante para propostas internacionais porque mostra capacidade de adaptação, relacionamento e leitura de diferentes modalidades aquáticas.

## 22. Manual conceitual da operação Mahalo

### 22.1. Pré-produção

A operação ideal começa com alinhamento. A Mahalo precisa compreender qual é o objetivo principal da organização: venda de fotos aos atletas, entrega institucional, fortalecimento de patrocinadores, cobertura jornalística, divulgação turística, documentação histórica ou todos esses objetivos combinados. A resposta muda a forma como a equipe distribui profissionais, prioriza momentos e organiza a entrega.

O briefing deve levantar informações como número estimado de atletas, horários de largada, distâncias do percurso, locais de maior concentração do público, pontos de acesso para fotógrafos, embarcações disponíveis, regras de segurança, credenciamento, restrições de drone, contatos da assessoria, patrocinadores prioritários, existência de pódio, entrega de kits, congresso técnico e ações paralelas.

Com base nisso, a Mahalo define equipe, horários, pontos de operação, necessidades de apoio, comunicação visual, quantidade de QR Codes, fluxo de upload e estratégia de divulgação. Essa fase prévia evita falhas comuns em coberturas esportivas, como ausência no momento de largada, dificuldade de acesso ao pódio, falta de informação para atletas ou perda de oportunidades comerciais.

### 22.2. Produção

No dia do evento, a presença visual da equipe é parte da operação. Uniformes, barraca, cartazes, QR Codes e identificação de fotografia oficial ajudam a orientar atletas e público. A barraca não é apenas um ponto físico; ela funciona como central de informação, relacionamento, suporte e venda.

A divisão de funções evita sobreposição e amplia a cobertura. Fotógrafos terrestres registram largada, chegada, pódio, bastidores, patrocinadores, público e momentos de interação. O fotógrafo embarcado busca imagens de ação em distância. O fotógrafo mergulhador oferece ângulos imersivos. O drone apresenta escala, território e movimento coletivo. A equipe de upload, quando disponível, acelera a chegada das imagens à plataforma.

A comunicação com organização e imprensa precisa permanecer ativa. Pedidos urgentes, demandas de patrocinadores, alterações de horário, mudança de percurso, cerimônias e chamadas de pódio devem chegar rapidamente aos responsáveis pela imagem. A Mahalo, portanto, funciona como parte integrada do evento, não como prestadora isolada.

### 22.3. Pós-produção

Após o evento, a prioridade é disponibilizar as imagens na plataforma no prazo médio de até 24 horas. Em seguida, a equipe pode organizar entregas complementares via Google Drive, atender pedidos específicos da produção, separar materiais para assessoria, liberar imagens institucionais e apoiar a divulgação das vendas.

O pós-evento também é o momento em que a fotografia começa a gerar valor para a próxima edição. As melhores imagens podem compor teasers, chamadas, relatórios, propostas de patrocínio, posts comemorativos, retrospectivas, reels, press kits e materiais institucionais. Uma cobertura bem planejada não morre na semana do evento; ela continua alimentando comunicação por meses.

## 23. Proposta de valor para cada público

### 23.1. Para atletas

- Encontrar fotos com rapidez por reconhecimento facial.
- Comprar apenas as imagens desejadas.
- Guardar registros de performance, superação e emoção.
- Transformar fotos em impressões, quadros ou fotolivros.
- Ter acesso a imagens produzidas por profissionais que entendem o esporte.

#### 23.1.1. Garantia Mahalo

Toda foto adquirida pelo atleta acompanha a Garantia Mahalo. Além do direito legal de arrependimento previsto pela legislação brasileira para compras realizadas em ambiente digital, a equipe mantém uma postura de cuidado no pós-venda. Se o atleta baixar a imagem e perceber algum problema técnico, arquivo inadequado, erro de entrega ou qualquer situação que comprometa a experiência, a Mahalo busca resolver o caso de forma direta.

Quando há problema real na imagem entregue, a empresa pode realizar a substituição por outra fotografia, corrigir o arquivo quando possível ou efetuar o reembolso. Mesmo em situações posteriores ao prazo legal, a Mahalo procura preservar a confiança do atleta e manter uma relação de respeito com quem compra suas memórias esportivas. A venda de fotografia não é tratada apenas como transação; é parte do relacionamento entre atleta, evento e equipe oficial de imagem.

### 23.2. Para organizadores

- Cobertura profissional sem necessariamente gerar custo inicial, conforme modelo de contratação.
- Material de divulgação para a edição atual e futuras edições.
- Apoio na comunicação visual do evento com QR Codes, barraca e identificação oficial.
- Possibilidade de retorno financeiro em modelo de inversão de risco total.
- Entrega rápida para redes sociais, imprensa e patrocinadores.
- Organização das imagens em plataforma com busca avançada.

### 23.3. Para patrocinadores

- Imagens de marca em ambiente esportivo real.
- Conteúdo para redes sociais, relatórios e comprovação de exposição.
- Possibilidade de uso de imagens em campanhas futuras.
- Registro de ativações, banners, uniformes, pódios, barracas e presença institucional.

### 23.4. Para federações e confederações

- Documentação histórica de campeonatos.
- Banco de imagens de atletas, equipes e modalidades.
- Material para promoção do calendário oficial.
- Registro profissional de eventos nacionais e internacionais.
- Equipe com experiência em grandes competições e operação em múltiplos estados.

## 23.5. Para assessorias de imprensa

- Atendimento prioritário mediante solicitação.
- Possibilidade de entrega de imagens em até duas horas após o evento.
- Busca por horários, momentos e galerias.
- Downloads facilitados para publicações oficiais e matérias.



## 24. Linguagem visual da Mahalo

A linguagem visual da Mahalo nasce da combinação entre esporte, mar, cinema, publicidade e Fine Art. As imagens buscam intensidade sem perder realidade, cores vivas sem artificialidade excessiva, contraste com leitura, nitidez com emoção e composição com narrativa. A estética valoriza o atleta, mas também o ambiente onde o esporte acontece.

Em esportes náuticos, a paisagem é parte da comunicação. Uma canoa no mar, uma vela contra a luz, uma largada vista do drone, um atleta em esforço fotografado de dentro da água ou um bote acompanhando a prova contam histórias diferentes. A Mahalo busca reunir essas camadas para que o evento seja percebido em sua totalidade.

A edição varia conforme o profissional, mas a assinatura institucional valoriza vibração, profundidade, movimento, clareza, contraste e impacto. Evandro reforça o olhar cinematográfico. Márcio fortalece nitidez e cor. Click Lua traz intensidade e delicadeza. Vespa amplia a linguagem radical e moderna. Vitor e Eve trazem a coragem da água. Pablo, Rafael e Jonathan ampliam o olhar aéreo. Bruno integra tudo com direção de imagem, experiência publicitária e olhar esportivo.



## 25. Materiais de comunicação e presença no evento

A Mahalo possui comunicação visual consolidada para eventos. A presença física da equipe inclui uniformes, cartazes, QR Codes e barraca identificada como fotografia oficial. A parceria com a Banlek fortalece essa presença por meio de materiais de divulgação, end banner e identidade visual em preto e azul, que facilitam o reconhecimento imediato pelos atletas.

Os QR Codes espalhados pelo evento reduzem barreiras de acesso. Em vez de depender apenas de mensagens posteriores, o atleta já entende no local onde encontrará suas fotos. Essa comunicação deve estar em áreas estratégicas: retirada de kits, secretaria, largada, chegada, pódio, barraca oficial, pontos de alimentação e locais de circulação.

A equipe uniformizada também transmite segurança. Em eventos grandes, atletas e organização precisam saber quem está autorizado a circular, fotografar em áreas restritas, embarcar, aproximar-se da prova ou operar equipamentos. A identificação visual reduz ruído e melhora o relacionamento com staff, segurança e público.

## 26. Escalabilidade e expansão

O modelo Mahalo é escalável porque combina equipe distribuída, tecnologia de plataforma, briefing padronizado e diferentes modalidades de contratação. A presença de profissionais no Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo e Santa Catarina facilita atendimento aos principais polos de Va'a e esportes náuticos do país. Para eventos maiores, a equipe pode ser ampliada com fotógrafos locais, reduzindo custos e fortalecendo comunidades regionais.

Em eventos internacionais, a Mahalo possui profissionais com passaporte válido e disponibilidade para viagem. Essa prontidão é relevante para convites em campeonatos sul-americanos, pan-americanos, mundiais, expedições e eventos de calendário internacional. A experiência em Chile, Uruguai e Argentina reforça essa capacidade.

A adoção da Banlek também facilita a escalabilidade comercial. Em eventos com atletas estrangeiros, múltiplas moedas e formas de pagamento internacionais tornam a venda mais viável. Em eventos com milhares de atletas, o reconhecimento facial permite que a galeria seja navegável mesmo com dezenas de milhares de imagens.



## 27. Riscos, limites e transparência operacional

Uma operação séria também precisa reconhecer limites. Em ambientes náuticos, condições de mar, vento, chuva, visibilidade, segurança de embarcações, regras da organização, autorização de drone e disponibilidade de internet podem alterar a dinâmica de cobertura. A Mahalo trabalha para se adaptar, mas precisa de alinhamento com a organização para garantir segurança e qualidade.

A quantidade de atletas fotografados ao longo dos anos é difícil de estimar com precisão, porque muitos atletas participam de múltiplos eventos e se repetem nas galerias. Considerando estaduais, Mundial, Pan-Americano e eventos recorrentes, é razoável afirmar que a equipe já registrou dezenas de milhares de participações atléticas, mas o documento evita apresentar número fechado sem validação estatística.

O mesmo vale para a produção anual de fotos. O volume é elevado e pode chegar a dezenas de milhares de imagens por evento, mas varia conforme modalidade, modelo de contratação, quantidade de fotógrafos, finalidade de venda ou editorial, duração e estrutura. A transparência da Mahalo está em apresentar referências reais, como 77.000 fotos em um Brasileiro e cerca de 50.000 imagens por dia no Mundial, sem transformar estimativas em números absolutos.



## 28. Apêndice: lista ampliada de modalidades já fotografadas pela Mahalo

- Canoa havaiana / Va'a
- Vela: Oceano, J24, Snipe, Dingue, Laser/ILCA, Optimist, Orca e outras classes
- Kitesurf
- Wakeboard
- Stand up paddle
- Windsurf
- Surf
- Bodyboard
- Natação em piscina e mar
- Corrida de rua
- Trail run
- Triatlo
- Futebol
- Vôlei
- Basquete
- Padel
- Tênis
- Beach tennis
- Futevôlei
- Cheerleading
- CrossFit
- Jiu-Jitsu e eventos de artes marciais



## 29. Apêndice: instituições e experiências profissionais relacionadas

Além da Mahalo, Bruno Araujo possui trajetória ampla em fotografia, publicidade, produção, atendimento, vendas, cultura e audiovisual. É proprietário do Bruno Araujo Studio, onde realiza fotografia corporativa, esportiva, publicitária e ensaios fotográficos. Possui experiência com atores, modelos, editoriais, still e fotografia artística, além de ter mantido parceria histórica com as agências Désir e DésirUP.

Sua formação e experiência incluem estudos em Publicidade e Propaganda, extensão em Marketing de Serviços, certificações em Fotografia Digital, Fotografia Newborn e Treinamento de Vendas. Também possui experiência como produtor de casting, ator profissional, fundador e presidente de produtora audiovisual, apresentador de rádio e técnico de suporte de informática. Esse repertório multidisciplinar influencia a Mahalo porque une imagem, comunicação, atendimento, produção, performance e visão de negócio.

No esporte, Bruno já trabalhou para clubes e instituições como Clube Naval Charitas, Clube Naval Piraquê, Clube Caiçaras, late Clube Espírito Santo, late Clube Brasileiro, late Clube do Rio de Janeiro, ANVAA, FEVAARJ, CBVela, Nitsailing, GFTEAM Niterói, Marvel Cheer e Maratona do Rio. Essa lista reforça uma trajetória consolidada de relacionamento institucional.

## 30. Texto síntese para apresentação institucional

A Mahalo é uma agência especializada em produção de imagem esportiva, náutica e documental, com atuação nacional e internacional. Formada por fotógrafos, cineastas, operadores de drone, mergulhadores, remadores e especialistas em esportes outdoor, a equipe atua em grandes eventos com cobertura terrestre, embarcada, aérea e aquática.

Com presença consolidada no Va'a brasileiro e experiência em eventos como Mundial de Va'a, Pan-Americano de Va'a, campeonatos brasileiros, estaduais, circuitos de vela, remo olímpico no Uruguai e produções documentais em Rapa Nui, a Mahalo oferece não apenas fotografia, mas uma solução completa de comunicação visual para atletas, organizadores, federações, patrocinadores e imprensa.

A operação integra planejamento, briefing, equipe uniformizada, comunicação visual no evento, plataforma Banlek com reconhecimento facial, entrega rápida, atendimento à imprensa, produtos físicos, Fine Art, fotolivros e modelos de contratação flexíveis, incluindo inversão de risco total, inversão parcial e diária profissional.

Mais do que registrar eventos, a Mahalo ajuda o esporte a construir memória, identidade e futuro.